

Residência contemporânea

Por Erlei Gobi
Fotos: Carlos Mancini

Iluminação norteada pela eficiência energética proporciona conforto visual

LOCALIZADA EM UM CONDOMÍNIO FECHADO EM Embu das Artes, cidade próxima à capital paulista, esta casa, que ocupa uma área total de 590 metros quadrados, dividida em dois pavimentos, foi entregue aos proprietários em 2009. Os projetos de arquitetura e iluminação foram desenvolvidos em conjunto pela Arquilum Arquitetura e Iluminação para criar espaços amplos e integrados visando o aproveitamento de iluminação natural.

O arquiteto Yuji Kawasaki, responsável pela obra, projetou uma residência contemporânea, com con-

ceitos sustentáveis. Ventilação cruzada, captação de águas pluviais – para uso nas áreas de jardim, aquecimento solar, uso de materiais recicláveis como estrutura metálica em aço, e de cores claras – para refletir o calor, foram algumas das estratégias utilizadas pelo arquiteto.

Localizada em um terreno arborizado com mais de 5.000 metros quadrados, uma das premissas do projeto arquitetônico foi a integração dos espaços internos e externos com as belas paisagens. O uso de madeiras certificadas nos forros e piso foi adotado também com o intuito de integrar a arquitetura com a natureza.



Arandelas com três LEDs de 1,2W cada e fecho de abertura de 24° formam o desenho de uma estrela de três pontas nas paredes externas.

Luminárias de LEDs de 1,2W intercaladas nos dois lados das guias da entrada principal da casa servem de balizamento.



O projeto de iluminação, assinado pela lighting designer Juliana Iwashita, teve como conceito principal a eficiência energética, com a utilização de luminárias de baixo consumo de energia. “Normalmente, em residências, utiliza-se muito lâmpadas halógenas e incandescentes, mas, neste caso, optamos por LEDs e fluorescentes, pois a casa é muito grande e os moradores se preocupam com aspectos sustentáveis”, explica.

A iluminação indireta também foi utilizada para, segundo a lighting designer, “proporcionar conforto visual e valorizar a vista privilegiada da natureza”. A temperatura de cor em todo o projeto é predominantemente quente, entre 3000K e 4000K.

Área externa

Na entrada principal da casa, onde há a passagem dos carros, Juliana instalou luminárias de LEDs de 1,2W intercalando pontos de luz nos dois lados das guias. “Como o caminho é curvo, o balizamento da entrada gerou uma brincadeira com a luz”, afirmou. Pequenos postes balizadores com fluorescentes compactas eletrônicas de 15W contornam o caminho que corta o jardim ao redor da casa.

Nas paredes externas da casa foram instaladas luminárias circulares de sobrepor, tipo arandela, com três LEDs de 1,2W cada, fecho de abertura de 24° e emissão de luz na cor branca quente para iluminação de efeito formando o



desenho de uma estrela de três pontas. “Esta solução além de valorizar a fachada é muito eficiente, podendo ficar acesa por longos períodos durante a noite, sem preocupações com a conta de energia elétrica”, disse a lighting designer.

Lâmpadas fluorescentes tubulares T5 fazem iluminação indireta no telhado branco do salão de festas que se integra à piscina. Embutidos de piso com lâmpadas de vapor metálico de 70W para destaque da vegetação do jardim completam a solução de iluminação da área externa.

Salas

O ambiente das salas, que integra sala de estar e jantar e possui pé-direito duplo de seis metros, foi iluminado indiretamente por projetores de fecho superconcentrado instalados na parede com lâmpadas de vapor metálico de 70W, jogando luz nos rebatedores circulares instalados no teto. “O proprietário não queria pontos de luz no teto da sala, então optamos por esta solução”, afirmou Juliana. Nas extremidades deste espaço, onde o pé-direito é simples, optou-se por embutidos de LEDs de 3W e temperatura de cor de 3000K.



Acima, projetores na parede com lâmpadas de vapor metálico de 70W jogam luz nos rebatedores circulares no teto. À esquerda, pendente high bay com refletor em policarbonato semitranslúcido aluminizado com acabamento facetado e lâmpada fluorescente compacta de 42W na varanda.



No quarto do casal, dois projetores dimerizáveis sobre a cama com lâmpadas PAR 20 criam ambiente para leitura.

A varanda ao lado das salas, usada para o café da manhã, foi iluminada por arandelas também em LED e por um pendente high bay com refletor em policarbonato semitranslúcido aluminizado com acabamento facetado, equipado com lâmpada fluorescente compacta de 42W.

As paredes laterais da escada que interliga os andares receberam arandelas para iluminação direta e indireta com duas lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 28W instaladas na posição vertical. O home theater recebeu luminárias semiembutidas para lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, com iluminação direta e indireta e arandelas em LEDs, possibilitando cenas mais intimistas para a hora do cinema.

Quartos e banheiros

Em todos os quartos houve a utilização de arandelas equipadas com fluorescentes compactas de 20W. “Nos dormitórios, o cliente também pediu que não houvesse iluminação no teto, de cima para baixo. Optamos por uma luz mais quente para criar um clima



Sobre o espelho, acima da cuba do banheiro, há uma luminária de sobrepor tipo arandela com duas fluorescentes tubulares T5, de 14W, com difusor em PMMA frisado.



aconchegante”, afirmou a lighting designer. No quarto do casal, além da solução utilizada em todos os outros, há dois pequenos projetores dimerizáveis sobre a cama, equipados com lâmpadas PAR 20 para luz direcionada à leitura.

Os tetos dos banheiros são equipados com embutidos quadrados com fluorescentes compactas de 26W a 4000K. Sobre o espelho, acima da cuba do banheiro, há uma luminária de sobrepor tipo arandela com duas fluorescentes tubulares T5, de 14W, com difusor em PMMA (polimetacrilato) frisado.

Cozinha

A iluminação geral da cozinha se dá por embutidos quadrados de teto com duas fluorescentes compactas de 26W. Há também iluminação pontual sobre a bancada, com três pendants equipados com lâmpadas PAR 20, e, sobre a mesa, um pendente para lâmpada compacta eletrônica de 20W. “Estas luminárias criam cenas na cozinha. É possível abaixar a luz geral e deixar apenas o

pendente sobre a mesa aceso para um jantar aconchegante ou, então, na hora de cozinhar, ligar apenas os pendants que destacam a bancada de trabalho”, finalizou Juliana. ◀

A iluminação da cozinha se dá por embutidos quadrados de teto com duas fluorescentes compactas de 26W. Pendants sobre a bancada e a mesa completam a solução.



Ficha técnica

Projeto arquitetônico e luminotécnico:

Juliana Iwashita e Yuji Kawasaki / Arquilum Arquitetura e Iluminação

Luminárias e LEDs:

Itaim e Zumtobel

Lâmpadas e reatores:
Osram